

Proposta de um Livreto Ilustrado para o Ensino de Ciências com Enfoque na Biodiversidade do Semiárido

Laysa Maria de Sousa Almeida ¹

Cleiciane Sousa Martins ²

Jean Costa Batista ³

Luan Rodrigues de Souza ⁴

Gisele Farias Santos ⁵

Taiane Maria de Oliveira ⁶

RESUMO

A carnaúba *Copernicia prunifera*, conhecida como “árvore da vida”, é uma espécie nativa do semiárido nordestino e símbolo da resistência ecológica e cultural da região. Além de sua relevância ambiental e socioeconômica, a planta é tema de uma história popular que circula entre gerações, compondo o patrimônio imaterial do Nordeste. Reconhecendo o potencial pedagógico desses saberes tradicionais, este trabalho propõe o uso da lenda da carnaúba como ferramenta didática para o ensino de botânica, promovendo a junção entre ciência e cultura tradicional no contexto escolar. A proposta consiste na produção de um livreto ilustrado, no estilo de hachura com uma paleta em tons de preto. O material reconta a lenda da carnaúba, incorporando elementos científicos sobre a morfologia, ecologia e os múltiplos usos da planta, com enfoque em sua importância para a biodiversidade regional. A metodologia envolve o levantamento de informações científicas e culturais, a mediação pedagógica na construção do roteiro narrativo e o acompanhamento da criação visual do livreto. Pretende-se aplicar esse recurso em aulas de botânica no ensino fundamental ou médio, como estratégia de valorização dos conhecimentos locais e promoção do interesse pelos temas ambientais. Espera-se que a experiência contribua para a formação de uma consciência ecológica voltada à realidade do semiárido, além de incentivar práticas interdisciplinares e contextualizadas no ensino de ciências. A iniciativa reforça a importância de reconhecer as histórias e tradições populares como auxiliadoras no processo educativo, especialmente em contextos onde a cultura local ainda é pouco explorada em sala de aula.

Palavras-chave: Botânica, Carnaúba, Conhecimento cultural, Livro ilustrado.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr, laysamsalmeida@gmail.com;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr, cleicysmartins@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr, jeanjavaad@gmail.com;

⁴ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr, lunnisdocs@gmail.com;

⁵ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr, giselefarias@ufdpar.edu.br

⁶ Professor orientador: Doutoranda em Biotecnologia pelo Programa PPGBIOTEC da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr, taianeoliveiraphb@gmail.com.

